

Comunicações Coordenadas

Dia 14/07/2010 - apresentação oral

Projeto Escola de Bamba – Ação Cultural e Preservação da Memória do Carnaval como prática de qualidade da escolarização?

Maximiliano de Souza

Programa de pós-graduação - UniRio

Mestrado em educação

Orientador: Professor Doutor Sul Brasil Pinto Rodrigues

Resumo:

Neste trabalho apresento o desenvolvimento da pesquisa que tem por objetivo compreender as concepções de educação atrelada às relações com memória cultural na cidade do Rio de Janeiro, qualificando educação básica fundamentada nas práticas pedagógicas da Educação Integral e Experimental. Através do projeto “Escola de Bamba”, um dos quatorze programas pedagógicos implantados pela Secretaria Municipal de Educação – Rio de Janeiro – está sendo analisada a experiência e ação educativa que consolida a concepção de que as práticas culturais, como preservação da memória e identidade cultural do samba e do carnaval, podem contribuir no processo de aprendizagem das crianças e na extensão do horário escolar, elevando o nível da qualidade educacional da rede pública. Por hipótese, compreendo que o projeto escola de bamba, com base nas atividades carnavalescas da Escola de Samba Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mirim Corações Unidos dos CIEPs, se justifica como incentivo a preservação da memória do samba e dos grupos carnavalescos nas atividades oferecida às crianças como projetos de extensão do horário escolar formal, em espaços denominado pólos, onde as mesmas são centralizadas. Estes programas têm a perspectiva de atender as propostas da LDB de 1996, na tentativa de aumentar gradativamente o tempo de permanência das crianças nas escolas com atividades culturais e experimentais. A investigação e apresentação

sobre o programa Escola de Bamba se justifica como uma estratégia que funciona como elemento de extensão da atividade escolar com práticas carnavalescas oferecendo progressivamente oportunidade de desenvolvimento pedagógico da criança, através de práticas educativas experimentais que utilizam ferramentas dos museus ou instituições culturais nas pesquisas que constituem a construção do processo carnavalesco até o desfile da escola. A partir de análises dos indicadores educacionais do Programa *Todos Pela Educação*, analisamos que as escolas participantes do projeto Escola de Bamba estão classificadas com níveis de qualidade escolar. De acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto identifiquei que as práticas pedagógicas baseadas na memória e ação cultural das crianças contribuem para uma formação qualificada e de conhecimento quanto ao valor de sua identidade e direitos a preservação de sua memória e exercício da cidadania. Vale ressaltar que o Rio de Janeiro, mesmo sendo a principal cidade de referência carnavalesca em termos de Escola de Samba, ainda carece de uma instituição museal que trate da preservação e difusão da memória cultural e patrimonial carnavalesca das escolas de samba e dos sambistas, desta forma este trabalho também é o registro desta carência.

Bibliografia:

CHAGAS, Mário. *A Escola de Samba Como Lição de Processo Museal*. In: <http://www.ivt-rj.net/caderno/anteriores/4/mario/mario1.htm>.

EBOLI, Terezinha, 1923 – *Uma experiência de educação integral: Centro Educacional Carneiro Ribeiro*. 4ª ed., Rio de Janeiro: Gryphus, 2000.

GUIRALDELLI JR., Paulo. “O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”. In: _____. *História da educação*. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1994. p. 54-78.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira. *Guia básico da Educação Patrimonial* / Maria de Lourdes Parreira Horta, Evelina Grunberg,

Adriane Queiroz Monteiro. – Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

RIBEIRO, Darcy. *O Livro dos CIEPs* – Rio de Janeiro: Bloch, 1986.

RODRIGUES, Sul Brasil Pinto. “Educação Museal e Patrimonial em Anísio Teixeira”. *Seminário de subjetividade, Cultura e História* . Mestrado Educação UNIRIO. novembro /2004.

TEIXEIRA, Anísio, 1900-1971. *Pequena introdução à filosofia da Educação – A Escola Progressiva, ou, a Transformação da Escola/* Anísio Teixeira. 6. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

TRAMONTE, Cristiana. *O Samba conquista passagem: as estratégias e a ação educativa das escolas de samba* – Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.